

Reestruturação do Planejamento abre espaço para Mineração



Um plano para impulsionar o desenvolvimento a partir da exploração dos vastos recursos minerais existentes no Amazonas é a linha central do projeto que agrega a Mineração ao Planejamento. Entre outras ações, esse estudo prevê a criação de um centro de produção de fertilizantes no Polo Industrial de Manaus, e a forte atração de investidores para as bacias de potássio, estanho e bauxita nas cidades de Nhamundá, Presidente Figueiredo e Nova Olinda do Norte.

As ações previstas nesse projeto foram detalhadas pelo secretário de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, João Orestes Schneider, na palestra realizada na Federação das Indústrias do Amazonas (Fieam), na noite do dia 8 de março. Ele também defendeu a modificação da atual legislação que restringe a exploração mineral em áreas protegidas.

DESTAQUE VITRINE

Postado em 09/03/2018

Segundo João Orestes, a exploração mineral é uma atividade que não pode mais ser ignorada. “Esse setor já tem potencial dimensionado, é uma riqueza guardada no solo que poderia estar sendo aproveitada em benefício da população, sobretudo do interior”, avaliou. As reservas de minérios no Amazonas incluem nióbio, fosfato, ouro, ferro, tantalita e gás, entre outros recursos.

Auxiliando no desenvolvimento do projeto, o professor Luiz Almir Fonseca apresentou, durante a palestra, um Planejamento Estratégico 2018/2034, o qual define a realização de um diagnóstico qualitativo e quantitativo dos cenários socioeconômicos e a integração do planejamento estratégico com o planejamento tático.

O presidente da Fieam, Antônio Silva, anunciou durante o evento a criação de uma coordenadoria de Recursos Minerais que dará apoio aos projetos do setor de mineração.